

PE-113 - NOTIFICAÇÕES POR DENGUE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Mariana Dall Agnol Deconto¹, Tatiane Maidana Konzen¹, Conrado Brenner Luvizon¹, Cristiano do Amaral de Leon¹

1 - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA.

Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida ao homem através da picada do mosquito *Aedes aegypti*. Na infância, muitas vezes é difícil diferenciar a dengue de outras doenças febris agudas. Nesse sentido, o pediatra deve estar atento em relação ao diagnóstico da dengue em crianças já que, nos últimos anos, estudos têm sinalizado a migração de casos graves da doença para a faixa etária mais jovem. **Objetivo:** Analisar a prevalência de casos de dengue no estado do Rio Grande do Sul (RS) na população de até os 19 anos, nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Estudo transversal, com análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados sobre as notificações de casos de dengue por região no RS, na população de até 19 anos, nos últimos cinco anos, de 2016 a 2020. **Resultados:** Um total de 1.737 notificações foram realizadas, destas, 738 ocorreram no ano de 2020, o maior número de notificações entre o período analisado, e um aumento de mais de 230% em relação ao ano anterior. Apenas uma região apresentou queda nas notificações do ano de 2019 para o ano de 2020, a região Metropolitana. Ainda em relação às regiões do Estado, o maior número total de notificações do intervalo de tempo observado, 33,3%, ocorreu na região Norte. **Conclusão:** Os dados do estudo mostram que ainda há necessidade de implementar ações de vigilância em saúde no RS e que essas devem ser fomentadas com o objetivo de orientar as práticas de controle do vetor, bem como promover a educação sanitária e ambiental, visto que a faixa etária pediátrica constitui um grupo especialmente vulnerável.

PE-114 - UTILIZAÇÃO DE PODCASTS COMO FERRAMENTA DE ENSINO EM PEDIATRIA

Evelyn de Cassia Pereira Costa¹, Bibiana Gaspareto Celestino Alves¹, Brendha Zancanela Santos¹, Bruna Duarte Moscarelli¹, Carolina Menezes Nunes¹, Victor Felipe de Oliveira¹, Tanise Fagundes Aurelio¹, Thiago Mitsuyoshi Fukuda¹, Zilmara dos Santos Luis¹, Fernanda Ferreira Fagundes¹

1 - Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA.

Introdução: O uso de Podcasts na educação tornou-se mais evidente devido a epidemia de COVID-19. Em Pediatria, possibilita a oferta de conteúdos com qualidade e pontuais para orientação de profissionais e do público em geral, principalmente, pais e cuidadores. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração de podcasts como ferramenta de ensino na disciplina de pediatria de uma graduação médica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma universidade pública do extremo oeste do Rio Grande do Sul, nos meses de fevereiro e março de 2021, durante a disciplina de Saúde da Criança I do Curso de Medicina. Teve como público-alvo os alunos regularmente matriculados em tal componente. Os podcasts foram elaborados no aplicativo Anchor e disponibilizados na plataforma Spotify e Deezer. **Resultados e Discussão:** No total, participaram 17 alunos, divididos em 4 grupos, sendo cada um responsável por temas previamente definidos. Foram elaborados 4 podcasts, com duração de 7 a 22 minutos, que versavam sobre: Triagem biológica neonatal, Triagem do reflexo vermelho, Triagem auditiva, Teste da linguinha, Teste do coraçãozinho, Alojamento conjunto e Estatuto da Criança e do Adolescente. No tocante da aprendizagem, cada tema foi estudado pelos grupos, gravados e compartilhados com a turma. **Conclusão:** Compreende-se que a experiência foi exitosa, já que os objetivos tanto da proposta descrita, quanto da disciplina foram alcançados. Os podcasts podem ser acessados em várias plataformas streaming de áudio, logo, disponíveis tanto à Academia, quanto a população em geral. A aplicação de Podcasts no ambiente escolar evidencia-se como um método dinâmico, onde o aluno torna-se um ser ativo e construtor de seu aprendizado, contribuindo positivamente para estudos e orientação de outras pessoas que acessarem posteriormente os áudios.